



ESTADO DE SANTA CATARINA
SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
CIR DA REGIÃO DE SAÚDE CARBONÍFERA
COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DE SAÚDE

Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga e Gerência Regional de Saúde.

ATA DA 03ª. REUNIÃO ORDINÁRIA – CIR -2024

Aos vinte e sete (27) dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, as oito e trinta horas, no plenário da AMREC- Associação dos Municípios da Região Carbonífera, estiveram reunidos os seguintes membros desta CIR: **Murilo de Biasi Ferrareis** - Coordenador da CIR Secretário de Saúde de Orleans. **Roseclair R.R. Barros** - Apoiadora COSEMS; **Ingrid Zanellato** - Secretária de Saúde de Urussanga; **Fernanda C. F. Venturini** - Secretária de Saúde de Siderópolis; **Renata Nuernberg** - Secretária de Saúde de Lauro Muller; **Vanessa Vieira Pescador** - Secretária de Saúde de Treviso; **Glícia Pagnan** - Secretária de Saúde de Cocal do Sul; **Diego Floriano de Souza** – GERSA Criciúma; **Tatiana V. Bitentourt**– Representante da Secretaria de Saúde de Balneário Rincão; **Adjalma Mastella** – Representante da Secretaria de Saúde de Nova Veneza; **Marijane Felipe** - Secretária do Sistema de Saúde de Morro da Fumaça; **Moyra Feltrin Lopes** – Gerente Regional Criciúma; **Bruno Ronchi de Souza** – GERSA Criciúma; **Sandro Ressler** – Secretário de Saúde de Içara; **Fabiane Ferraz** – UNESC Criciúma; 1- De posse da palavra, e após aprovação da ata anterior com a correção da quantidade de municípios com infestação de dengue, sendo um município com infestação e os demais com maior número de focos, o Coordenador Murilo dá as boas-vindas e agradece a presença de todos, passando a palavra à gerente Moyra que dá retorno sobre o ponto de pauta da reunião anterior a respeito do HMISC - Hospital Materno Infantil Santa Catarina em relação às ofertas de exames; Havia o relato de que não chegava paciente no hospital. Foi identificado que há pacientes aguardando e em regra há absenteísmo e alguns outros casos específicos. A CERA - Central de Regulação ambulatorial orienta que não abrem para novas pactuações mas que os municípios já pactuados em relação à Mamografia são: Balneário Rincão, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Siderópolis e Treviso e estes podem encaminhar solicitação pelo SISREG. A Secretária Marijane sugere que haja uma tabela com as vagas disponibilizadas no hospital. A apoiadora Rose informa que o hospital está com sobra de exames disponibilizados. Após, a gerente Moyra discorre sobre a questão de campanhas em relação à Dengue parabenizando municípios que realizaram ações (Urussanga, Orleans, Lauro Muller, Içara, Cocal do Sul, Nova Veneza e outros), sendo que a ação de Balneário Rincão será no dia 20 de abril de 2024. O Representante da Secretaria de Saúde de Nova Veneza detalha como funcionou a ação no município. A gerente Moyra provoca para refletir acerca das ações a serem tomadas nesse ponto. 2 - Dando sequência, houve a Homologação da Resolução 003/2024 CIR - *ad referendum*, com deliberação FAVORÁVEL à solicitação de adesão ao PCACR - Protocolo Catarinense de Acolhimento e Classificação de Risco do Hospital Materno Infantil Santa Catarina - Município de Criciúma, da Fundação Hospitalar Henrique Lage - Município de Lauro Muller, da Fundação Hospitalar Santa Otília - Município de Orleans e do Hospital São Marcos - Município de Nova Veneza. 3- Após, deu-se sequência à pauta com discussão acerca do Cofinanciamento Estadual e-Multi - DEL 040/CIB/2024. A Gerente Moyra com a palavra, informa que existe a portaria de adesão do Ministério da Saúde (635) e a Deliberação de CIB que dispõe que o estado auxilia no cofinanciamento e quem tem interesse deve encaminhar ofício em e-mail para a Regional de Saúde - direcionado para a DAPS - Modelo em anexo à deliberação.. Os requisitos são: No mínimo 2 profissionais de nível superior de áreas distintas, mínimo 60 horas semanais, médico se possível no mínimo 10h e os demais profissionais no mínimo 20 horas e todos individualmente no máximo 40 horas. Ressaltou que o profissional que estiver inscrito de acordo com a deliberação do cofinanciamento estadual mas não estiver de acordo com a exigência da portaria federal não irá contabilizar carga horária para a deliberação estadual. Os profissionais precisam estar ligados à atenção primária, com o código 72, não podendo haver duas equipes em uma única atenção primária. Se ocorrer 3 meses consecutivos sem produção, suspende o cofinanciamento e não recebe o retroativo. A Gerente Moyra informa que começa a receber a depois da solicitação. Com a palavra a apoiadora Rose, que lê o que foi colocado na CIB deliberação 136/2021, na câmara técnica 04/03/2024 sobre as equipes e-multi e os requisitos. A gerente Moyra Relata que na época do NASF tinham equipes alocadas dentro da secretaria de saúde e que a ideia é que os profissionais estejam atrelados às equipes da atenção primária. A apoiadora Rose informa que a SES fez uma lista de quem estava com irregularidades e pendências de recebimento e pediu para a Gersa para disponibilizar a lista. A Gerente Moyra se comprometeu a verificar os municípios com pendência. 4 - Dando sequência à pauta, discutiu-se sobre SRT Serviços Residenciais Terapêuticos. O coordenador Murilo informa que a deliberação aloca recursos para implantar SRT, havendo uma discussão sobre a desinstitucionalização. Informa que no dia 01/04 haverá uma live do ministério da saúde sobre o assunto. Os secretários informaram que não receberam lista com o número de pacientes. Com a palavra a gerente Moyra, informa que seriam em torno de 81 pacientes da macrosul, sendo 20 da região carbonífera, mas que o número já mudou. A apoiadora Rose ressalta sobre a videoconferência que terá sobre o assunto. O coordenador Murilo sugere a discussão entre os municípios para solucionar a questão. A Sra Fabiana Ferraz ressalta a questão da criminalidade. O Sr. coordenador Murilo sugere que há necessidade de informação e se manifesta no sentido de solicitar informações a respeito do processo de SRT. 5- Dando continuidade à pauta, adentra-se na questão da Polissonografia. Com a palavra a apoiadora Rose, que passa para a gerente Moyra, que contextualiza que antes o exame era centralizado na CERA, que teriam

217 pacientes na fila da região Carbonífera. Cada região receberia 2(dois) equipamentos, definiu-se inicialmente (em 2023) que quem receberia seria Criciúma, ficando na Unidade Santo Agostinho, e que a regulação seria com o município de Criciúma, por cronologia e classificação de risco. O município recebe o equipamento, insere laudo, disponibiliza ao paciente, dispõe de técnico e fornece treinamento. Mas, na última CIB levantou-se que o equipamento tem uma peça que é descartada e a pilha do equipamento que deve ser repostada, e que surgiu a discussão de quem arcaria com essa reposição. A secretária Glicia sugeriu que fique com o município de Criciúma. A apoiadora Rose propôs um equipamento para Criciúma e um equipamento para os demais municípios da região. A secretária Ingrid Sugere que cada município arque com a sua reposição das peças necessárias. Diz que os pacientes do município de Urussanga não estão em fila pois compra o exame do consórcio. A gerente Moyra sugere um levantamento da fila e ressalta que segue ordem cronológica e também a classificação de risco. O coordenador Murilo sugere estabelecimento de uma ordem de prioridade. Discutiu-se como seria a entrega do aparelho ao paciente bem como o recebimento. A gerente Moyra ressalta que o equipamento só atende tipo 3 e não se estende ao CPAP. A apoiadora Rose informa que os aparelhos não são de alto custo e sugere aguardar. Decidiu-se por adiar a discussão desse ponto considerando a ausência do município de Criciúma na reunião. **6 -** Deu-se sequência à reunião, com a palavra a Sra Roseclair, que informou que o prazo de envio de relação DIGISUS é 30/03 e informa que fará um levantamento do encaminhamento do DIGISUS. **7 -** Passando para o próximo ponto, o SUS Digital, a apoiadora Rose dispõe que os Municípios recebem um recurso e o estado implementa a política. O recurso será usado para custeio de capacitação, etc. Os municípios receberão o recurso de 2024. O Planejamento é estadual aprovado em CIB. Sugere que os municípios façam adesão. O Sr. Djalma Representante do município de Nova Veneza informa sobre lives do Ministério da Saúde e portarias 3232 3233; que são dois repasses/ano ao município, que tem que ter local próprio específico e funcionários próprios e recebe R\$ 1,00 (Um real) por habitante/ano. Informa que Nova Veneza não irá aderir e que restam diversas dúvidas quanto ao programa. A gerente Moyra informa que concorda que há dúvidas mas que a orientação inicial é que faça a adesão. O coordenador Murilo - concorda que restam dúvidas mas que considera importante os recursos do Ministério da Saúde tendo em vista a situação atual dos municípios. A apoiadora Rose ressalta que mesmo se o município não vai aderir, o estado vai participar. Sugere uma videoconferência com o Sr. Clemilson para explicar melhor o funcionamento. **8 -** Seguindo para o próximo ponto de pauta, a Sra. Roseclair agradece os municípios pois fizeram a inscrição das experiências exitosas e informa que no dia 10/04 haverá reunião do PRI e no dia 11/04 na UNESC, no auditório Edson Rodrigues, haverá o seminário do COSEMS. Informa que os técnicos farão apresentação dos assuntos e no período da tarde os técnicos estarão disponíveis para tirar dúvidas. Convida a todos os municípios para que participem do evento. **9 -** Seguindo para o próximo ponto de pauta, o Sr. Diego expõe material sobre a 4ª Conferência de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, ressaltando que anteriormente o tema era discutido a nível de Ministério da Saúde e agora tem também discussão regional. Expõe o tema central, os eixos temáticos. Apresenta o Cronograma das etapas municipal/regional, macrorregional, estadual e nacional. Informa que o público-alvo são os usuários, profissionais, prestadores de serviços, gestão, etc. Os Secretários consentiram que o evento deve ser regional e não municipal. A Sra Fabiana explica o funcionamento da conferência. O secretários decidem que a conferência regional será no dia 25/04/2024 no Palazzo Delle Acque - Município de Nova Veneza. O Sr. Diego informa que se for conferência regional podem ser encaminhadas até 20 propostas; informa a quantidade de delegados a serem indicados bem como explana sobre a responsabilidade pelo transporte e alimentação dos delegados para os eventos relacionados. Informa que o Grupo de trabalho irá se reunir para organização e que será redigido ofício para formalização, não havendo a necessidade de passar por todos os conselhos municipais de Saúde. O Sr. Diego informa que o Município que não vai participar não pode enviar propostas, mas pode encaminhar delegados. A gerente Moyra agradece a CIES pela Organização do grupo na região. A Sra Ingrid pede a disponibilização dos eixos temáticos e do material, que será disponibilizado. A Sra Fabiana Representante CIES ressalta que é importante selecionar pessoas que possam colaborar com a discussão. Os municípios de Criciúma e Forquilha (ausentes) concordar via whatsapp que a conferência aconteça de forma regional. - Em seguida, a secretária Marijane pede a palavra pois precisará se ausentar e expõe sobre o ponto 12 da pauta, que é uma associação de pessoas com diagnóstico de Doença de Parkinson, sendo um grupo muito organizado, Apresenta sobre o principal objetivo da associação e que é uma associação muito importante e que quem tem esse diagnóstico não sabe a quem recorrer. Explana que a associação está em busca de informações sólidas quanto aos números para continuidade do trabalho. A secretária Marijane se despede pois deixará o cargo em breve, bem como deixará a reunião. A Secretária Vanessa faz agradecimentos, pois também se despede do cargo. **10 -** Dando sequência na pauta, discute-se sobre Mapas de Referência e PRI. A gerente Moyra ressalta a importância dos técnicos indicados terem conhecimento da PPI e que o encontro que acontecerá hoje no período da tarde será detalhado. Explica o que é o mapa de referências, que faz análise do que o município tem acesso dentro dos territórios. Será feita análise das PPIs que serão identificadas pelos técnicos nos municípios para identificar onde estão os acessos bem como um cruzamento de dados com o mapa de referências do estado para construir uma planilha de cada território sobre as necessidades e no PRI haverá decisão macro sobre os acessos. A reunião com os técnicos será hoje, dia 27/03/2024 na Regional de Saúde. O Secretário Murilo ressalta a necessidade de discutir ponto a ponto pois não houve atualização e as necessidades mudaram. O Sr, Diego fala que houve uma mudança significativa em razão da troca de gestão do Hospital São José, havendo necessidade de repactuação para que os municípios sigam utilizando dos serviços da instituição. A gerente Moyra solicita que os municípios se atentem ao disposto na PPI, apesar de que a Deliberação 139 dispõe que o acesso a consulta não é mais conforme o que está apresentado na PPI. A apoiadora. Roseclair se coloca à disposição para ajudar e ressalta a importância de todos participarem e agora é a oportunidade de se discutir os acessos. A Secretária Ingrid informa

que sentiu falta na planilha da questão da gestão municipal. O Secretário Murilo ressalta que é um desafio assumir a responsabilidade de abrir a agenda em hospital de gestão municipal pois o município está arcando com os custos e acaba atendendo outros municípios. Necessário alinhar a questão da PPI, para organizar de uma forma mais efetiva e transparente pois é necessário entender a lógica da pactuação. A gerente Moyra fala sobre rediscutir a nova necessidade. A apoiadora Rose se dispõe a fazer atendimento individual e esclarecer sobre a PPI. **12** - Dando sequência à pauta, o secretário Murilo pede licença para alteração de pauta para abordar o ponto 12: Passam a participar da reunião a Sra. - Tatiana e o Sr. Pedro, responsáveis pela Associação “Stabile”, que apoia pacientes diagnosticados com Doença de Parkinson. O Sr. Pedro Apresenta que a associação foi idealizada quando observou na fisioterapia da Unesc a necessidade de assistência aos portadores da doença. A Unesc extinguiu o programa durante a pandemia. O Sr. Pedro e a Sra Tatiana pediram para a Unesc a reabertura, o que foi atendido e começaram a divulgar o programa. Iniciaram a associação, começaram em 15 pessoas e hoje são 82 pessoas inscritas. Com apoio da Secretaria de Saúde de Criciúma conseguiram uma sala, mas não tem recursos. Relata que desde o início do projeto mantiveram relação com outras cidades do Brasil e no encerramento tiveram participação de outras cidades. Informa que Joinville lançou os Jogos da Integração do Parkinson nos dias 6 e 7 de abril e que foram informados que não conseguiriam transporte para o evento pois o ônibus a ser disponibilizado para o município de Criciúma seria utilizado para outra atividade. Informam que a associação quer identificar o número de portadores de Parkinson da região, que pelos número que têm são aproximadamente 650 portadores da doença na região. Segundo os dados levantados, 496 portadores de cid da Doença passaram nos consultórios SUS em Criciúma no ano de 2023. A Sra Tatiana informa que querem desenvolver com os municípios um questionário para aplicar com as Agentes Comunitárias de Saúde para levantar os números de portadores de Parkinson nos municípios para identificar essas pessoas. O Sr. Pedro convida para dia 11/04 às 19h para um evento na ACIC sobre o parkinson e sobre o projeto da associação. Convida também para o dia 13/04 para Evento na Praça Nereu Ramos - em Criciúma - Sobre o mesmo tema. Os secretários consentiram que a CIR se disponibiliza a criar formulário com questionário de identificação e levantamento de dados de pessoas com a doença para aplicação pelas ACSs e compartilhar com os municípios para que a coleta de dados aconteça até 30/04. O Secretário Sandro ressalta que é uma pauta importante e que é necessário ter a orientação e medicação adequada e que o trabalho da Unesc é muito interessante; relata que viu o envolvimento da associação inclusive no período de férias da Unesc e é uma pauta importante a ser apoiada. A Representante da Stabile fala na necessidade de identificar os portadores por cordão de identificação e a necessidade do cartão/crachá de identificação e solicita discussão para que seja realizado projeto para criar crachá de identificação dos portadores da doença. O Sr. Pedro reforça sobre a audiência pública na câmara de vereadores em agosto/23 em que foi criada uma lei sobre o parkinson e a semana de portadores de parkinson no município de Criciúma. Solicita análise para que seja implantado nos outros municípios uma lei semelhante. A Sra.Tatiana Informa que foi atrás do passe livre, que na APAE fazem e a assistente social disse que não tinha o direito, pois é só para pacientes com deficiência física. Informa que se reuniram com deputados para solicitar o benefício de passe livre a nível estadual e federal. O coordenador Murilo agradece e coloca a CIR à disposição para identificação dos pacientes; Os representantes da associação agradecem, se colocam à disposição e se retiram da mesa. **11** - Em seguida, passou-se a discutir o próximo ponto de pauta, os Repasses da Câmara Técnica de Gestão e Regulação. O secretário Murilo destaca um assunto específico que foi discutido na última câmara técnica, o Termo de Ortopedia de Alta Complexidade do Hospital Dom Joaquim, com proposta de que o hospital seria apenas para para atender a região da AMESC, sendo que o hospital de Araranguá também possui habilitação. O coordenador sugere não aprovar esse desenho de referências considerando ser necessário discutir cuidadosamente quanto às referências, adequando às necessidades da região e definir a questão das referências. Sugeriu criação de uma fila única para as três regiões, adequando às necessidades da região conforme a oferta dos prestadores. A gerente Moyra coloca o questionamento de até quando vai a habilitação estadual, pois para habilitação ministerial precisa de uma série de requisitos, dando como exemplo o Hospital São Donato. Sugere discussão em CIR ampliada ou PRI. A apoiadora Rose concorda com a sugestão do secretário Murilo de ser unificado. Ressalta que o HRA não participa da Política de Valorização Hospitalar e que seria interessante abrir a PVH para as OS. A gerente Moyra explica como está o funcionamento do hospital Dom Joaquim após as fortes chuvas que destruíram a estrutura do hospital. A apoiadora Rose questiona como vão funcionar os serviços habilitados na Ortopedia de Alta Complexidade e se haverá tudo que há no termo de compromisso. A gerente Moyra relata que a orientação que tem recebido é referenciar. O secretário Murilo ressalta, a título de exemplo, que a pactuação do município de Orleans ainda é com o Hospital HNSC de Tubarão, pois é pactuação antiga. A apoiadora Rose ressalta a necessidade de cobrar dos prestadores antigos para cumprir as metas. / A gerente Moyra menciona sobre o que ocorre com o termo de referência da Tavi no Hospital São José, que recebe pacientes de outras regiões, mas não está previsto ambulatorial. A apoiadora Rose sugere que seria interessante um documento macro em relação à questão. A secretária Ingrid fala da questão e que a questão da Câmara técnica se mistura com a regulação. Acerca da APS, a secretária Glicia Fala das equipes multi, vai ser criado um Grupo de trabalho das PICS, que foi feito um panorama da dengue, das mudanças da câmara técnica, estratégia de vacinação nas escolas e campanha da influenza para os municípios adotarem a campanha da influenza para fazer ações nas escolas e não só a rotina, a questão das residenciais vai ficar para para atenção primária. **13** - Partindo para o próximo ponto de pauta, discute-se sobre a substituição dos representantes nas Câmaras técnicas estaduais, sendo que a secretária Glicia deixa o cargo referente à APS e quem deve assumir é a suplente Sandra Domingui. Será verificado se irá assumir o cargo e se consegue outro suplente, pois o município de Forquilha não estava na reunião. Caso a Sra Sandra não possa, a Secretária Renata se dispõe a assumir e ficará de confirmar a questão. Vigilância em saúde: A Sra Alana deixará o cargo. Será

verificado com o Suplente Sr. Samuel se assume. Urgência e emergência: O Sr. Samuel deixa o cargo. A apoiadora Rose sugere a Cris (do SAMU) para ficar de suplente do Gustavo que é o atual suplente. Necessário confirmar com os respectivos para assumir os cargos. /A Secretária Ingrid informa que Urgência e Emergência está difícil, que a regulação libera o leito e o hospital diz que não tem leito disponível, levantando a questão do aceite nos hospitais. A gerente Moyra esclarece que houve reunião sobre o assunto, informando que sairá em breve como será o monitoramento da PVH. A Secretária Fernanda relata caso de paciente do hospital de Nova Veneza questionando sobre transporte de paciente e de quem é a responsabilidade do transporte. A secretária Ingrid solicita conversa sobre leitos de retaguarda do Hospital de Urussanga, informando que recebem leito de retaguarda e não aceitam o paciente. A secretária Vanessa faz questionamento acerca de um paciente internado que necessitava de tomografia e que o hospital levou o paciente que estava internado para fazer uma tomografia particular e que a família pagou pelo exame e que isso não pode acontecer. A Secretária foi orientada a formalizar a questão direcionando à Equipe de Controle e Avaliação do estado. O Secretário Sandro ressalta que se abstém de maiores manifestações vez que não observa contrapartida por parte dos hospitais **14** - Passando para o próximo ponto, quanto às Câmaras Técnicas da CIR, o secretário Murilo ressaltou a importância de falar com os técnicos dos municípios para que participem das discussões de câmaras técnicas. (APS e vigilância, Gestão e regulação, Assistência Farmacêutica, RAPS, Rede de Cuidado PCD, RUE). A apoiadora Rose ressalta que precisa dos repasses de informações da CIB para embasar o gestor para reuniões da CIR. O coordenador Murilo ressalta que é necessário colocar no calendário da CIR as reuniões das câmaras. **15** - Passando ao próximo ponto de pauta, discutiu-se as alterações das reuniões da CIR Carbonífera, sendo que passarão a ocorrer na segunda quinta-feira de cada mês. Excepcionalmente, serão alteradas as datas das reuniões do mês de abril e junho de 2024. A reunião do mês de abril, passará do dia 11/04 para o dia 18/04/2024 e a reunião do mês de junho, do dia 13/06 para o dia 07/06/2024, pela manhã. / Encerradas as discussões em pauta, a gerente Moyra Apresenta Relatório de Cirurgias Eletivas da AMREC, sendo que o Hospital São Marcos está com divergência de dados pois estão executando cirurgias remanejadas do Hospital Dom Joaquim. A gerente Moyra parabeniza os municípios da região pois o Hospital Jesser Amarante encaminhou e-mail com levantamento sobre absentismo e a região só teve uma falta. / Em seguida, em pauta extra, o secretário Murilo expõe solicitação do município de Criciúma que passou pelo Grupo condutor da RUE, a respeito da Implantação e Ampliação de Motolâncias do SAMU Secretária Ingrid explica como é o funcionamento das motolâncias.. O secretário Sandro elogia a proposta e os secretários Deliberam favoravelmente à implantação. / A Secretária Glicia se despede pois deixará o cargo e agradece a todos. / A gerente Moyra expôs sobre a capacitação do Grupo condutor da rede de de deficiência será em abril. Haviam estabelecido um cronograma mas os municípios não foram informados, por isso foi reorganizado o calendário. A apoiadora Rose ressalta que o grupo é forte e a região carbonífera e tem pouca participação e se compromete a repassar ao coordenador Murilo a data das reuniões. / A gerente Moyra ressalta a importância do feedback em relação à questão. / Ainda sobre a Unesc, a gerente Moyra informa que a Unesc vai pedir pauta na CIR pois querem habilitar centro de apoio a doenças raras. A apoiadora Rose fala acerca da portaria do autismo e que a Unesc possivelmente irá solicitar o recurso. / A gerente Moyra abre discussão sobre a superlotação HMISC - Hospital Materno Infantil Santa Catarina, que se tornou assunto público na região nos últimos dias. Em conversa com a unidade hospitalar no dia que surgiu a discussão, a gerente fez contato com a unidade hospitalar e foi informada que, em um período de 9 (nove) horas, foram 81 pacientes atendidos pela instituição e apenas um teria real necessidade do tratamento na unidade e os demais casos poderiam ser atendidos na atenção primária e que fez contato com o Secretário Acélio e teve informação de que havia vagas para atendimento pediátrico sobrando na atenção básica. Ressalta a necessidade de sensibilizar a comunidade para procurar a atenção primária. A gerente Moyra irá apresentar de quais municípios são esses pacientes. Irá se informar sobre experiências de outras regiões para solucionar a questão. A secretária Ingrid ressalta que a questão ocorre também com adultos é uma questão até cultural. A gerente Moyra foi informada que, no dia do contato com o HMISC, dos 5 (cinco) médicos em atendimento, 3 (três) eram clínicos gerais. A secretária Vanessa informa que o município fez informativos de quando procurar as unidades, hospitais, etc. e que irá disponibilizar. Informa que no município há motoristas de plantão e recebem a maioria dos chamados após o horário regular. A gerente Moyra sugere uma pauta exclusiva sobre o assunto. / A gerente Moyra levanta questão sobre a portaria 960 que dispõe sobre o recurso para a saúde bucal. Informa que foi discutido e que os servidores estão pressionando os gestores para o recebimento do recurso. Informa que não tem mais informações sobre o recurso. Na reunião com as Gerências e APS foi destacado que os municípios estão sendo pressionados. A gerente Moyra informa que já tem um município no estado já regulamentado em relação ao destino dos recursos. Na região carbonífera ninguém fez. A gerente Moyra ressalta que o Recurso está lá para regulamentação - Saúde bucal. / Entrou em discussão o que seria custeio. A secretária Renata fala da questão da produção e dos repasses e tem que avaliar cada profissional para os repasses. Discute-se como seria a avaliação dos profissionais para estipular os repasses. /A apoiadora Rose ressalta que a Portaria está polêmica, que o incentivo é para custeio, que não é obrigatório e precisa de Lei Municipal. / O secretário Sandro informa que os Valores de saúde bucal do ministério são insuficientes. Quem deve ser privilegiado, que seria feito o repasse somente para os servidores de 40h e que tiraria o "Previne" destes. Questiona se os outros continuariam só com o previne. A gerente Moyra esclarece que existe um indicador de saúde bucal que vale dois pontos, informa que há possibilidade de que venha incentivo por produção .A Sra Roseclair sugere aguardar a definição de nova forma de financiamento da atenção primária. A gerente Ingrid informa que a Lei do município de Urussanga não é indicada. O Secretário Sandro questiona se haveria duplicidade de pagamento de incentivo. A secretária Ingrid ressalta que a sua opinião quanto à portaria, se for se tratar de custeio, o gestor da pasta decide para onde irá o recurso. Discutiu-se esclarecendo o que seria bem permanente, de consumo, etc. O Representante da Secretaria de Saúde

de Nova Veneza informa que existe um documento que dispõe a relação e o tempo de vida útil de todo e qualquer material. / A Sra Roseclair informa que há um Ofício circular da Auditoria Federal sobre solicitação de esclarecimento sobre SIA SUS e CIAH - Sobre produção de 2023. Estão dando oportunidade de Revisar a produção e dar justificativa pois pode vir auditoria federal. Ressalta que não pode lançar no consórcio e município ao mesmo tempo. A Secretaria Ingrid ressalta que há discrepância. / Nada mais havendo a tratar, o Coordenador agradece a presença de todos e é lavrada a presente ata em que eu, Mônica Guerreiros Fernandes digitei, que segue assinada por todos os membros presentes, conforme lista de presença anexo. Criciúma, 27 de março de 2024.

MURILO DEBIASI FERRAREIS

Coordenador da CIR da Região de Saúde Carbonífera
Secretário de Saúde de Orleans